



NAÇÕES  
UNIDAS  
GUINÉ-BISSAU

# BOLETIM INFORMATIVO DO SISTEMA DAS NAÇÕES GUINÉ-BISSAU

JANEIRO – MARÇO DE 2023 | EDIÇÃO 1





## Boletim Informativo Oficial das Nações Unidas na Guiné-Bissau

**VEJA O QUE HÁ NESTA  
EDIÇÃO:**

<b>Editorial</b> -----	<b>3</b>
<b>Fórum sobre os Cuidados Primários de Saúde</b> -----	<b>4</b>
<b>Dia Internacional das Mulheres 2023</b> -----	<b>6</b>
<b>“Pensei: “Meu Deus, obrigado! Este dinheiro vai alimentar-nos”</b> -----	<b>7</b>
<b>Assinatura Compromisso Campeões Género</b> -----	<b>8</b>
<b>Aparelhos móveis de Raio-X para a melhoria da resposta</b> -----	<b>9</b>
<b>Empreendedora e uma das vencedoras do IDEA App 2022 abre a primeira loja para venda exclusiva de produtos cosméticos feitos com ingredientes naturais</b> -----	<b>11</b>
<b>Mosquiteiros tratados com insecticida de longa duração como seguro de vida</b> -----	<b>12</b>
<b>Cantinas escolares aumentam o rendimento dos pais e ajudam as crianças a aprender e a prosperar</b> -----	<b>14</b>
<b>Parcerias para mobilização de apoio e recursos para o desenvolvimento da Guiné-Bissau</b> -----	<b>16</b>
<b>UN-HABITAT promove atelier participativo no sector de Quicet para elaboração do plano de desenvolvimento</b> -----	<b>18</b>
<b>Direitos humanos – mensagem do 75º aniversário</b> ----	<b>19</b>

## Prezados parceiros

Convidamos-vos a ler este boletim sobre as realizações das Nações Unidas na Guiné-Bissau.

Trata-se de uma publicação trimestral, em que o nosso principal objectivo é informar o público guineense, em particular o governo, a sociedade civil, os parceiros, os doadores, os media, os jovens, as mulheres sobre o impacto do nosso trabalho na vida dos guineenses.

Os conteúdos aqui ilustrados refletem as três prioridades do Quadro de Cooperação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (2022-2026).



## Editorial

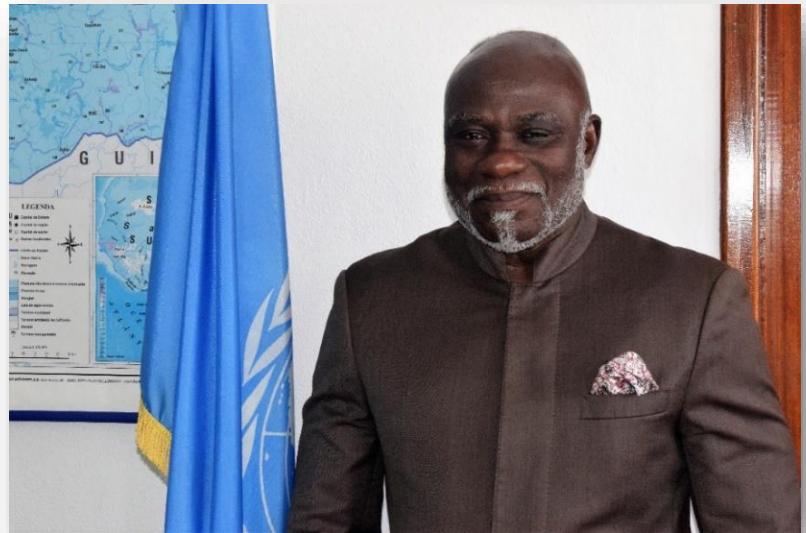
Nesta primeira edição do Boletim quero agradecer a todos os parceiros do Sistema das Nações Unidas na Guiné-Bissau e aos funcionários que têm contribuído arduamente para os resultados do trabalho da ONU, na Guiné-Bissau.

A ONU, enquanto parceiro de Desenvolvimento, apoiou e vai continuar a apoiar a Guiné-Bissau em vários domínios, como a saúde, educação, economia, estabilidade política, justiça, mobilização de recursos para o alcance do Plano Nacional de Desenvolvimento. Fazendo isso, contribuimos para realzar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Sem Deixar Ninguém para Trás, e respeitando os direitos humanos de todos.

A implementação do Quadro da Cooperação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (2022-2026) em conformidade com os ODS e alinhados com o Plano Nacional de Desenvolvimento é a prioridade da ONU enquanto parceiro do Governo.

A nossa missão é servir a Guiné-Bissau e o seu povo, e ajudar no seu desenvolvimento através de iniciativas inovadoras para acelerar o progresso do país em direcção aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável através de alianças estratégicas em torno do Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Este ano é um ano muito especial. Comemoramos o 75 aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos e os 50 anos da Independência da Guiné-Bissau. Através do nosso apoio, pretendemos também ajudar o Estado da Guiné-Bissau a cumprir com as suas obrigações em matéria de direitos humanos, para que a letra da Declaração se cumpra, e se torne uma realidade para todos.



Tenciono desencadear iniciativas catalíticas, transformadoras e conjuntas que permitam ao Governo da Guiné-Bissau avançar rapidamente na implementação dos ODS em todo o país.

Na disdja bós um bom leitura!

**Anthony Ohemeng-Boamah**

Coordenador Residente do Sistema das Nações Unidas na Guiné-Bissau

## FÓRUM NACIONAL SOBRE OS CUIDADOS PRIMÁRIOS DE SAÚDE

*Para a UNICEF, esta reunião é uma oportunidade para definir estratégias de compromisso com o governo e parceiros para melhorar as condições sanitárias das comunidades para a realização dos ODS#3.*



O Fórum sobre os Cuidados Primários de Saúde foi um marco estratégico na promoção de uma visão comum para a prevenção e promoção de saúde, especialmente da população mais vulnerável do país. Para o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), este encontro foi um evento histórico fundamental para pensarmos conjuntamente sobre como garantir melhores cuidados de saúde para a população da Guiné-Bissau, em particular para as nossas mulheres e crianças. Durante três dias, confirmou-se a natureza multissectorial da área, que requer o engajamento de todos, sob a liderança técnica do Ministério da Saúde Pública. Só assim, será possível implementar ações coerentes, sustentáveis e com impacto positivo na vida da população.

O compromisso alcançado no Fórum é o culminar de esforços iniciados desde o mês de junho de 2022, com empenho do Governo da Guiné-Bissau, UNICEF, OMS, UNFPA, PAM, PNUD, Banco Mundial, União Europeia, Fundo Global, GAVI, Fundação Bill e Melinda Gates, bem como de organizações da sociedade civil.

O Fórum Nacional sobre os Cuidados Primários de Saúde, que decorreu em Bissau de 6 a 7 de fevereiro de 2023, sob o lema **"Unidos pela saúde e pelo bem-estar da população na Guiné-Bissau"**, teve como principal propósito, gerar um compromisso de todos os atores nacionais e internacionais sobre os principais passos para a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade dos cuidados a nível comunitário e distrital em todas as regiões do país. Pode-se considerar que foi alcançado o sucesso almejado com a assinatura do **"Apelo Nacional à Ação para a Saúde e o Bem-estar da População na Guiné-Bissau"**, pelo Governo, Sistema das Nações Unidas e a União Europeia.

A implementação de ações concretas de curto e médio prazos vão acelerar a revitalização e o fortalecimento dos sistemas dos cuidados primários de saúde, contribuindo para a saúde e o bem-estar, de qualidade, da população no país, com um impacto particular nas mulheres e nas crianças. Este processo precisa responder claramente ao contexto de 55% da população que vive nas zonas rurais, muitas vezes remotas, e de 45% da população que vive na pobreza nas

nas comunidades urbanas superlotadas.

A escassa disponibilidade de recursos nacionais alocados à prestação de cuidados de saúde mais próximos da comunidade, e os reduzidos investimentos na promoção de comportamentos e práticas de proteção da saúde, assim como uma melhor cobertura dos serviços de cuidados promotores e preventivos, têm mantido os níveis de morbilidade e mortalidade inaceitavelmente altos na Guiné-Bissau.

Do ponto de vista temático, uma atenção especial foi dada para as questões de imunização; de controle de doenças; de saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil, de adolescentes, e nutrição; tal como de fortalecimento do ambiente favorável para os cuidados primários de saúde.

A diversidade de atores nacionais e internacionais, incluindo representantes governamentais e não-governamentais, envolvidos neste processo, desde junho de 2022, demonstra claramente que os cuidados primários de saúde na Guiné-Bissau só poderá ser uma realidade por meio de uma abordagem multisectorial.



As apresentações e discussões levadas a cabo, de 6 a 8 de fevereiro, culminaram em cinco prioridades estratégicas que requerem investimentos essenciais: ambiente favorável aos Cuidados Primários de Saúde (governança, sistema de dados, monitoria e avaliação); financiamento e aprovisionamento para a saúde; recursos humanos de saúde; engajamento comunitário; e boas práticas em curso que podem servir de lições positivas para ações futuras.



## Dia Internacional das Mulheres - 2023



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



5 IGUALDADE DE GÉNERO



As Nações Unidas sob liderança do Fundo das Nações Unidas para a População, e em parceria com o governo e o sector privado, juntaram-se á celebração do Dia Internacional das Mulheres deste ano sob o lema **“Por um mundo digital inclusivo: inovação e tecnologia para a igualdade de género”**, em reconhecimento das mulheres e meninas que estão defendendo o avanço da tecnologia transformadora e da educação digital.

Para assinalar a data, foi realizada uma mesa redonda sobre o uso da tecnologia digital e a conscientiza as autoridades nacionais e os seus parceiros, sobre a necessidade de acelerar o progresso na área da Igualdade do Género, no cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5.



O evento contou com a participação da Diretora Regional do UNFPA para a África Ocidental e Central, Sra. Argentina Matavel, Sra. Helena Embaló, ex-Diretora do Banco Central dos Estados da África Ocidental (BCEAO), Sr. António Monteiro, do Banco da África Ocidental (BAO), a Sra. Pascual Lamarana, Directora do Banco Particular no Ecobank Guiné-Bissau, Sra. Yasedhara Casimiro, Directora da responsabilidade social e parcerias da ORANGE, e Sra. Deusa Fernandes, Supervisora das Operações de Mobile Money da MTN.

# “Pensei: "Meu Deus, obrigado! Este dinheiro vai alimentar-nos”



No mês em que a ajuda do PUSA<sup>1</sup> chegou, Sábado Hortis já mal conseguia pôr comida na mesa. Viúva desde 2017, com 59 anos, é agora chefe de família num agregado de 14 pessoas com idades compreendidas entre os 11 anos do seu filho mais novo e os quase 80 anos da irmã mais velha do falecido marido.

Normalmente, os membros desta família já fazem apenas uma refeição por dia, mas, em Outubro, depois das monções, mesmo essa refeição estava em perigo – em 2022, o rio mais próximo transbordou; a água salgada entrou nas bolanhas e fez apodrecer os cultivos. **"Naquela altura, já não tínhamos sequer arroz. Pensei: Deus, obrigada! Este dinheiro vai-nos dar de comer. Foi um grande alívio."**

As contas são simples. A transferência directa incondicional do PUSA foi de 85 mil francos CFA. Hoje, na Guiné-Bissau, um saco de 50 quilos de arroz custa 20 mil francos CFA e dura a esta família cerca de 20 dias.

Sábado comprou dois sacos. O remanescente

foi para assegurar as propinas dos filhos ainda a estudar: 10 mil francos CFA mensais para o rapaz no último ano do Liceu em Bissau, 2 mil francos CFA para o que frequenta a escola perto de casa.

Sábado vive em Antotinha, na região de Cacheu, a duas horas a pé do único terreno que a família tem para horticultura. Lá, cultivam tomate, cebola, pimento e djagatu. Uma parte da colheita alimenta a casa, a outra é para venda.

Às quartas-feiras, uma das netas vai ao mercado mais próximo, em Ingoré. Descontados os transportes, um bom dia pode render entre mil e 2 mil francos CFA, um mau dia trará cerca de 500. **"Mas mesmo só 500 já ajuda"**, diz-nos Sábado de olhar cansado.

O seu sonho? Que os 6 filhos e 6 netos arranjem **"trabalhos de caneta"** – **"trabalho de gabinete"**: **"É uma vida melhor."** Até agora, nenhum conseguiu.

*O PUSA – Projeto de Urgência de Segurança Alimentar é financiado pelo Banco Mundial e a linha de transferência incondicional directa, de apoio aos agricultores mais vulneráveis, é implementada pela FAO.*



A assinatura do compromisso realizou-se entre a Ministra de Estado, dos Negócios Estrangeiros, Cooperação Internacional e das Comunidades, Sra. Suzi Barbosa e o Coordenador Residente do Sistema da ONU na Guiné-Bissau, Sr. Anthony Ohemeng-Boamah e também pelos representantes das agências, fundos e programas das Nações Unidas e futuramente o compromisso será assinado por outras Ministras, Secretárias de Estado do governo da Guiné-Bissau.

Os signatários comprometem-se em cumprir o seguinte:

- Garantir que as mulheres estejam representadas, inclusive como painelistas, em eventos organizados pelas nossas organizações.
- Propôr a inclusão de mulheres como painelistas, em eventos para os quais somos convidadas/os e que consistem em painéis só de homens.
- Evitar nomear ou apoiar delegações [de mais de 3 pessoas] só de homens a reuniões da ONU ou outras reuniões internacionais.
- Destacar a situação particular das mulheres e raparigas quando proferimos declarações públicas sobre diferentes tópicos, incluindo sobre questões económicas, tecnologia da informação, segurança e defesa - áreas tradicionalmente mais associadas à perícia masculina.
- Exercer a nossa influência positiva quando interagimos com representantes de outras organizações que não são signatárias/os desta declaração, incluindo o sector privado, na sua qualidade de prestador de serviços.
- Criar um mecanismo constituído por pontos focais de género de todas as entidades e organizações signatárias, para assegurar uma revisão da implementação deste Compromisso.
- Convidar as/os representantes de outras organizações e entidades a considerarem subscrever este Compromisso.

## COMPROMISSO CONJUNTO CAMPEÕES DE GÉNERO

Inspirados pelos *Campeões Internacionais do Género* - uma rede de liderança que reúne decisores femininos e masculinos determinados a quebrar as barreiras de género, que inclui o Secretário-Geral da ONU e vários chefes de agências, fundos e programas - e outras iniciativas semelhantes, no dia 17 de março, o Governo da Guiné-Bissau e as Nações Unidas assinaram um compromisso conjunto de Campeões de Género cujo objectivo é reforçar os seus engagements na promoção da igualdade de género e promoção dos direitos humanos das mulheres, sobretudo no acesso aos órgãos de decisão.



E também, comprometem-se em assegurar a representação de mulheres qualificadas em todos os eventos e processos organizados sob a responsabilidade das suas organizações. Estes incluem, mas não se limitam a conferências, fóruns, cimeiras, workshops, painéis de aquisição e recrutamento e outros painéis de tomada de decisão e prosseguir activamente um diálogo com outros Campeões de Género na Guiné-Bissau para assegurar a implementação deste Compromisso e acelerar a realização da igualdade de género.



## APARELHOS MÓVEIS DE RAIOS-X PARA A MELHORIA DA RESPOSTA

A Pandemia da COVID-19, à semelhança de outros países, veio expor as fragilidades do sistema de saúde da Guiné-Bissau. Não só uma exposição em termos de resposta às emergências de saúde, mas também e sobretudo, fragilidades estruturantes no cuidado, tratamento e seguimento dos pacientes e doentes.

Sendo uma doença respiratória, a COVID-19, na sua forma moderada ou grave, afecta os pulmões, por isso é fundamental e obrigatória, uma avaliação radiológica dos pacientes com suspeita clínico-epidemiológica da COVID-19, principalmente no pronto-socorro (PS) para uma avaliação rápida do envolvimento pulmonar.

fixo doado ao Hospital Nacional Simão Mendes cujo objectivo é melhorar a qualidade de prestação dos serviços de saúde na abordagem de qualidade ao doente com síndrome respiratório agudo grave, confirmados ou não por COVID-19.

Para o devido uso destes equipamentos, a pedido do Ministério da Saúde Pública (MINSAP), a OMS organizou, através da APELEM (empresa fornecedora) uma sessão de formação a técnicos de manutenção e operadores, para a montagem, a manutenção e a utilização dos referidos equipamentos.

A afectação dos novos aparelhos de Raios-X nas diferentes estruturas sanitárias do país vai trazer mudanças qualitativas no serviço, é o que nos diz Assana Djaló, técnico de radiologia do Hospital Militar.



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



A maioria dos hospitais no país, utiliza o raio-X como método de primeira linha, com resultados mais rápidos em comparação à tomografia computadorizada (TAC), principalmente pelo uso de unidades portáteis de raio-X que reduzem a movimentação dos pacientes de um lado e do outro e minimizam o risco de infecção cruzada. Sendo que, todas as radiografias devem ser realizadas na projecção pósterio-anterior ou antero-posterior verificando opacidades ofuscas, frequentemente redondas, distribuídas periféricamente ou nos lobos inferiores, o Centro de tratamento COVID-19, não disponha das mesmas condições.

Nesta senda, o Sistema Nacional de Saúde tem beneficiado de uma diversidade de materiais e equipamentos. Para a Gestão Clínica dos Casos, beneficiou de equipamentos Biomédicos, nomeadamente, 11 aparelhos digitais, móveis de radiografia distribuídos a 7 estruturas de saúde de referência regional, 4 para os hospitais de referência a nível do Sector Autónomo de Bissau, e 1 aparelho digital, de radiografia

Durante a formação prática dos profissionais da saúde sobre os aparelhos digitais de Raios-X, no Serviço de Manutenção e Biomedicina

***"Com o aparelho de último grito vai nos permitir melhorias, permitir que tenhamos imagens de qualidade. Esta máquina tem melhor capacidade e melhor qualidade de imagem, comparando à que já tínhamos. Emite menos radiações e a sua cabine nos protege de exposição à radiação".***

É esperado **que** com esta formação, que os profissionais de saúde saiam mais capacitados para o bom uso e manejo dos equipamentos.

Para a Nandinha Mendonça, técnica de radiologia do Hospital de Bafata, a doação da máquina de Raio-X pela parte da OMS é de louvar, pois o aparelho que tinham avariado e faz 3 anos que não trabalham. Quando questionada sobre a eventual complexidade no manuseamento da máquina refere que:

***"Com a formação que estamos a ter, o manuseamento da máquina é fácil, mas no entanto, o equipamento não está completo, falta a impressora que permite a impressão dos resultados, apesar de se poder ver a imagem digitalizada, falta porém a impressão da mesma e poder-se entregar ao paciente, mas a doação que nos foi dada é de se louvar, sobretudo, porque estávamos parados e agora poderemos exercer a função pela qual nos formamos."***

A manutenção dos equipamentos é importante, pois sem a sua funcionalidade, os serviços tem menor capacidade de responder às demandas como é o caso do Hospital de Mansoa, em que os equipamentos todos estão inactivos, para o João Badinca técnico deste hospital ***"a formação é positiva porque nos ensina a fazer a manutenção preventiva de forma a dar mais vida aos equipamentos, para além de que traz uma inovação. Antes só recebíamos os equipamentos e não éramos formados, hoje estamos a ter uma formação que nos permite manejar os equipamentos e sabermos dar o devido seguimento, identificar os problemas e fazer a devida requisição de peças de substituição"***.



Para Braima Fadera técnico de manutenção do Hospital de Bafatá, a formação vai permitir ter maior compromisso e responsabilidade para com a preservação dos equipamentos.



***"Muitas das vezes como técnicos diagnosticamos que um determinado aparelho está com problemas e informamos aos responsáveis, mas infelizmente, em muitos casos, não é dado devido seguimento. Esta formação vem a ser importante, porque não só vai melhorar o trabalho da região, mas também porque nos capacita, enquanto técnicos, a melhorar o nosso trabalho e a sermos mais valorizados pela estrutura"***.

Os referidos aparelhos foram financiados pelo Banco Islâmico para o Desenvolvimento no âmbito da luta contra a COVID-19, sendo gerida pela OMS para o reforço do sistema de saúde.

## Empreendedora e uma das vencedoras do IDEA App 2022 abre a primeira loja para venda exclusiva de produtos cosméticos feitos com ingredientes naturais

Trabalhando na intersecção entre beleza e saúde, a Nahusa Usecoroa é uma das primeiras empresas do sector da cosmética a comercializar exclusivamente produtos à base de ingredientes naturais da Guiné-Bissau.

Nadilet Saraiva é um modelo inspirador da nova geração de empreendedores que foi recentemente premiada como uma das vencedoras do Programa de Incubação Digital, IDEA App 2022, implementado pela UNIDO em parceria com a Bridge for Billions (B4B), no âmbito do Projeto de "Melhoria da competitividade da cadeia de valor da manga na Guiné-Bissau: produção, processamento local e apoio à exportação – WACOMP-GB", financiado pela União Europeia. O Programa foi desenvolvido para que os jovens empreendedores guineenses possam materializar e viabilizar as suas ideias de negócios, através de ligações à mentores de todo o mundo e apoio financeiro e material, como o fornecimento de tablets e internet durante os cinco meses da sua duração.

*"Acho que minha paixão por cosméticos é nata, deve ter começado a se tornar uma possibilidade real depois que fui estudar no Brasil. Estava a tirar a licenciatura em Comunicação Social e Relações Públicas, quando surgiu a oportunidade de participar numa formação intensiva em tricologia capilar durante as férias de Verão. Desde então, nunca mais parei de pesquisar sobre doenças do cabelo e da pele".*



Conta que o segundo impulso surgiu algum tempo depois de regressar ao país, com a concretização do seu primeiro projeto, que consistiu no acompanhamento de mulheres com diferentes patologias capilares, a maioria com alopecia e dermatite. Das 107 mulheres acompanhadas durante esse período, 87 recuperaram a saúde capilar, tendo as restantes sido encaminhadas para nutricionistas e dermatologistas.

*"Comecei então, eu própria, a manipular a matéria-prima extraída directamente da natureza, que são os nossos produtos naturais que já eram utilizados no passado".*

*"A ousadia de abrir uma loja surgiu após a nossa participação na Feira Internacional de Cabo Verde, no Mindelo, a convite da WACOMP-GB. Devido à procura dos nossos produtos e pedidos de parceria, sentimos a importância de ter uma loja física que facilitará o nosso atendimento, reduzindo as despesas de entrega".*

*"Gostaríamos que continuassem a apoiar-nos na participação destes eventos internacionais, formações e parcerias. Esperamos que em breve exista uma entidade certificadora da qualidade dos produtos, que ainda não existe na Guiné-Bissau", explica.*





## Mosquiteiros tratados com insecticida de longa duração como seguro de vida



Em 2021, foram [distribuídas gratuitamente 73 000 redes mosquiteiras](#) a mulheres grávidas e crianças com menos de 5 anos na Guiné-Bissau, para as proteger da malária. Os mosquiteiros tratados com insecticida são uma [estratégia de prevenção da malária recomendada pela OMS](#) e a política nacional de prevenção da malária no país prevê a distribuição gratuita de mosquiteiros às grávidas durante as consultas pré-natais e aos bebés no seu primeiro contacto com o sistema de saúde em todas as 150 unidades sanitárias do sistema público de saúde e privado a nível nacional.

Na sala de espera do Centro de Saúde do Bairro Militar, a parteira-chefe Awa Camará conduz conversas de sensibilização com as grávidas que aguardam a sua vez no Serviço de Maternidade.

***"As consultas pré-natais são gratuitas, os testes de malária são gratuitos, os testes de rastreio do VIH são gratuitos, a terapia***

***preventiva da malária é gratuita, as vacinas contra o tétano e as tendas impregnadas de mosquitos também são gratuitas"***, explica.

Prevenir a corrupção também significa tornar os cidadãos conscientes dos seus direitos, razão pela qual acções como esta não só contribuem para o bem-estar da população, Camará informa ainda as grávidas sobre a importância do planeamento familiar desde a primeira gravidez, os riscos de dar à luz em casa e a conveniência do parto institucionalizado para a saúde da mãe e do bebé. Maria Helena Gomes está no oitavo mês de gravidez do seu primeiro filho e já fez sete consultas pré-natais. Fez as primeiras consultas no hospital de Bubaque, na região de Bolama-Bijagós, e está agora a ser acompanhada no Centro de Saúde do Bairro Militar, em Bissau. Na ilha, recebeu o seu mosquiteiro gratuito durante a primeira consulta e tem-no usado desde então.

***"Durmo todas as noites debaixo de uma rede mosquiteira para evitar as picadas dos mosquitos",***

diz Gomes com convicção enquanto mostra orgulhosamente o seu cartão de saúde com todas as visitas e exames.

Na pequena sala de partos do centro de saúde está a acontecer uma grande revolução. Três mulheres estão em trabalho de parto e três novas vidas vão em breve juntar-se ao mundo, mas as consultas pré-natais não param. Soana está grávida de 13 semanas e hoje vai à sua primeira consulta pré-natal. Depois de sete gravidezes, o ritual não é novo para ela, que também recebe a sua rede mosquiteira gratuita e a sua primeira dose gratuita de Fansidar. De acordo com os dados do Ministério da Saúde, 18.000 mulheres grávidas receberam tratamento preventivo gratuito contra a malária na Guiné-Bissau em 2021. As intervenções preventivas susceptíveis de ter um impacto importante na saúde da população, como a promoção da utilização e distribuição de redes mosquiteiras impregnadas durante as consultas pré-natais, são fundamentais para reduzir a incidência de uma doença que ceifa mais de [600 000 vidas por ano](#) no mundo, 96% das quais em África.

Na Guiné-Bissau, o [Fundo Global](#) financia a [distribuição gratuita de testes e medicamentos contra a malária](#), o VIH e a tuberculose. Também financia redes mosquiteiras. O Ministério da Saúde Pública, através do Programa Nacional de Controlo da Malária (PNLP), em colaboração com o [PNUD](#), é responsável pela quantificação da população-alvo de mulheres grávidas e recém-nascidos, com uma previsão aproximada das necessidades de produtos de saúde. A partir daí, é calculado o número de mosquiteiros necessários para distribuição nas unidades de saúde.

***"As mães recebem o mosquiteiro durante a gravidez e os bebés no primeiro contacto com o centro de saúde",*** explica João Paulo Mendes, gestor da base de dados do PNUD. Quando os mosquiteiros chegam ao país, são armazenados nos armazéns médicos centrais (CECOME), tal [como todos os produtos médicos, excepto os artigos relacionados com a COVID-19, que são armazenados nos armazéns do Programa Alimentar Mundial](#).

***"A nossa equipa da cadeia de abastecimento monitoriza mensalmente qual era a quantidade inicial no início do mês, o que foi recebido durante esse mês, qual é a quantidade consumida e o que temos no final do mês. Desta forma, temos uma ideia aproximada do que é necessário durante o período e da quantidade necessária para distribuição no período seguinte",*** diz Mendes.

Todos os dados são digitalizados no Sistema Distrital de Informação Sanitária 2 (DHIS2) desenvolvido pela Universidade de Oslo, o sistema oficial de informação sanitária utilizado na Guiné-Bissau. Tanto o PNL P como o PNUD sabem quando os monitores da cadeia de abastecimento introduzem os dados e podem aceder a essa informação para ver o que está em falta e se algum estabelecimento de saúde faz um pedido de emergência. É preparado um plano de distribuição e o subcomité de quantificação da malária discute e depois analisa os dados sobre o que existe em stock.

Com base nos dados disponíveis sobre o consumo, as necessidades para a próxima distribuição são avaliadas para garantir que nenhum estabelecimento de saúde fique sem mosquiteiros. ***"Se virmos que têm menos do que as suas necessidades, então enviamos a quantidade de acordo com o que está no microplano. Quando enviamos para a unidade sanitária, esta faz a distribuição às grávidas e quando já tem pouco stock, comunica ao monitor da cadeia de abastecimento responsável pela região",*** diz Mendes. Quando há zonas distantes das unidades de saúde, a própria unidade de saúde aplica a estratégia avançada, cuja logística é apoiada pela [UNICEF](#): os profissionais de saúde vão ver se há grávidas que ainda não receberam uma rede mosquiteira e entregam-lha no local.

Uma rede mosquiteira tratada com insecticida de longa duração dura até 3 anos e pode proteger duas pessoas simultaneamente. De acordo com os dados da [Parceria Fazer Recuar a Malária para Acabar com a Malária](#), são também responsáveis por 68% dos casos de malária evitados em África desde 2000, contribuindo para os esforços globais que salvaram mais de 7 milhões de vidas e evitaram mais de mil milhões de casos de malária. Seja na primeira consulta pré-natal, através do mecanismo de estratégia avançada ou durante o primeiro contacto do bebé com a unidade de saúde, a distribuição de rotina de redes mosquiteiras tratadas com insecticida de longa duração é a estratégia mais importante de prevenção da malária e ajudou, está a ajudar e continuará a ajudar a salvar vidas na Guiné-Bissau.



## Cantinas escolares aumentam o rendimento dos pais e ajudam as crianças a aprender e a prosperar

"Tudo o que o PAM compra de nós vai alimentar os nossos próprios filhos. É por isso que estamos satisfeitas e continuamos a colaborar neste projeto".



### Abi e Cadi sentam-se lado a lado na sala de aula de uma das escolas primárias de Mansabá

Em período de férias escolares, Abi Mamjan e Cadi Cissé, sentam-se lado a lado na sala de aula de uma das escolas básicas de Mansabá, uma aldeia na região de Oio, norte da Guiné-Bissau.

As duas mulheres são horticultoras que ali vieram assistir a uma reunião para a implementação do programa de cantinas escolares. Trata-se de um evento emocionante e importante. Outros participantes incluem indivíduos do grupo de pequeno agricultores, membros do comité escolar, pais, representantes de organizações não governamentais:

bem como funcionários do Ministério da Educação e funcionários do Programa Alimentar Mundial (PAM).

Abi e Cadi são elas próprias membros da associação de mulheres de pequenos agricultores.

Há alguns anos, elas carregavam os seus tubérculos todas as manhãs para o mercado mais próximo, na esperança de vender tudo e de lucrar com o seu trabalho árduo. Agora, elas sentem-se muito menos preocupadas, pois o mercado está à sua porta. Os seus produtos agrícolas são maioritariamente comprados pelo PAM como fonte primária de alimentos para as cantinas escolares.

*"Antes, os nossos produtos estragavam-se muitas vezes, porque levaria muito tempo a levá-los ao mercado e a vender tudo. Passado algum tempo, o feijão e as batatas [doces] começariam a criar bichos. Agora o PAM compra [os nossos produtos] e leva-os [às escolas] ao mesmo tempo. Sentimo-nos mais relaxadas",* confessa a mãe de cinco filhos, Abi.

*"O transporte foi também um grande desafio para mim. Tive muitas vezes de ir aos mercados de Mansabá e Farim para vender os meus produtos, mas nem sempre consegui pagar os custos de transporte. Isso mudou quando [o PAM] começou a vir diretamente até nós para comprar [os nossos produtos]",* acrescenta ela.

Uma das crianças da Abi é estudante em Mansabá e beneficia todos os dias de refeições quentes fornecidas pelo PAM.



Implementado em colaboração com os membros da comunidade local, o programa de refeições escolares do PAM melhorou a vida da Abi e a educação dos seus filhos ao longo dos últimos três anos.

*"Desde que comecei a vender os meus produtos ao PAM, pude comprar uma bicicleta para o meu filho ir à escola. Como ele come na escola, já não tenho de lhe dar dinheiro para comida. Tudo o que eu tinha de fazer era poupar o pouco dinheiro para comprar uma bicicleta para o meu filho, e agora ele pode ir à escola, aprender e comer uma refeição nutritiva".*

Para Cadi, a contribuição positiva do PAM para a nutrição e saúde dos seus filhos é óbvia e representa um forte incentivo para que ela continue a colaborar com a organização.

*"Tudo o que o PAM compra de nós vai alimentar os nossos próprios filhos. É por isso que estamos satisfeitos e continuamos a colaborar neste projeto",* afirma Cadi.

Desde 2019, em parceria com o Ministério da Educação e ONG locais, o PAM tem vindo a prestar assistência alimentar às crianças do ensino básico. O PAM fornece arroz, peixe enlatado e produtos adquiridos localmente, incluindo feijão e tubérculos, a 150.000 crianças do ensino básico em 700 escolas através do seu programa de alimentação escolar, uma iniciativa que utiliza alimentos adquiridos localmente para alimentar as crianças das escolas e estimular a produção agrícola local.

A compra local de alimentos para a alimentação escolar beneficia as comunidades locais a vários níveis. As escolas podem melhorar o valor nutricional das suas refeições, incluindo tubérculos cultivados localmente, frescos e nutritivos. Os pequenos agricultores locais, na sua maioria mulheres, dispõem de um escoamento previsível para os seus produtos, levando a um rendimento estável e a uma melhor capacidade para diversificar e aumentar a sua produção.

O programa de cantinas escolares da Guiné-Bissau é apoiado por doações em espécie da China e do Japão (arroz e peixe enlatado respetivamente), bem como por contribuições financeiras do Japão, Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (IFAD) e China para a compra local de alimentos.



# PARCERIAS PARA MOBILIZAÇÃO DE APOIO E RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO A GUINÉ-BISSAU

Para 2023, a primeira prioridade das Nações Unidas na Guiné-Bissau é mobilização de fundos e apoio técnico ao governo para a realização das eleições legislativas.

A ONU organizou vários encontros com a comunidade internacional solicitando apoios para o país.









## UN-HABITAT PROMOVE ATELIER PARTICIPATIVO NO SECTOR DE QUICET PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Os representantes das 13 tabancas da Secção de Quicet Sector de Prabis, Região de Biombo puderam participar no planeamento para o futuro de suas comunidades no terceiro atelier de Planificação Participativa do projecto "Gestão Pacífica e Inclusiva de Terras".

Divididos em grupos, os participantes mapearam os caminhos, limites, marcos, escolas, moranças, etc. Eles também fizeram uma proposta **de zoneamento** para a Secção (zonas urbanas, de agricultura e de floresta). O evento ocorreu nos dias 24 e 25 de Março numa escola local.

Os participantes relataram que têm aprendido muito com as oficinas e possuem boas expectativas para o desenvolvimento do Sector.

**"Penso que a ONU-Habitat vai trazer o desenvolvimento para nós. Pois já vieram e nos fizeram fazer as limitações [...] penso que para mais tarde não teremos problemas de posse terra [...]".** Adriano

Nhamo Nanque, 33 anos, Tabanca de Bitafit, Secção de Quicet, Sector de Prabis, Região de Biombo.

-- Este projecto é financiado pelo Fundo das Nações Unidas para a Consolidação da Paz (PBF). Realizado pela ONU-Habitat em parceria com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), Interpeace e Voz di Paz.  
#GuinéBissau #UNHabitat #Paz  
#GestãoPacífica #PBF #ODS11 #ODS16



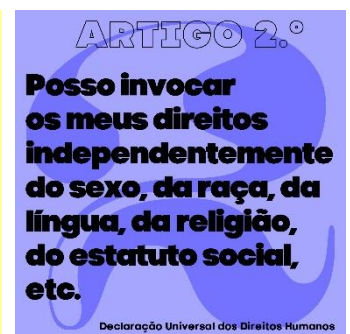
## Direitos Humanos 75

No dia 10 de dezembro deste ano comemora-se o septuagésimo quinto (75) aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH). Elaborada por representantes de diferentes origens jurídicas e culturais de todas as regiões do mundo, a DUDH foi adoptada pela Assembleia-Geral das Nações Unidas em Paris, em 10 de dezembro de 1948, por meio da Resolução 217 A (III).

Como uma norma comum a ser alcançada por todos os povos e nações, a DUDH estabelece, pela primeira vez, a proteção universal dos direitos humanos, para todos, sem discriminação de qualquer tipo. A DUDH foi traduzido em mais de 500 idiomas e inspirou as constituições de muitos Estados democráticos, incluindo a da Guiné-Bissau. Para além de ser fonte de direito internacional, inspirou uma série de tratados e convenções internacionais, incluindo o Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais e o Pacto Internacional sobre os Direitos Cívicos e Políticos, que a Guiné-Bissau ratificou em 1992 e 2010, respectivamente.

Para celebrar este marco histórico para a humanidade, o Alto-Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos lançou a **Iniciativa Direitos Humanos 75**, que terá a duração de um ano. Os três principais objetivos são:

- (i) **Promover a universalidade dos direitos humanos** – com um conjunto de actividades de sensibilização e de informação ao público sobre os direitos humanos;
- (ii) **Forjar o futuro** – com uma série de reflexões sobre os desafios do futuro e como utilizar as inovações tecnológicas mais recentes para fazer face a eles;
- (iii) **Apoiar os Estados Membros** – com vários níveis de engajamento com os Estados Membros, actores da sociedade civil e outras partes interessadas, para continuar a reforçar o sistema dos direitos humanos.



Afim de concretizar estes objetivos, as Nações Unidas irão apoiar a realização de consultas nacionais com todos os actores da sociedade, em particular os jovens, à volta do mundo. **A primeira consulta na Guiné-Bissau terá lugar em Maio, com o Youth Sounding Board criado com o apoio do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas.**

Todos os Estados-Membro são também encorajados a adoptar um a cinco compromissos em prol da realização dos direitos humanos, reafirmando assim o seu respeito pela Declaração Universal dos Direitos Humanos por ocasião do seu aniversário.

A iniciativa Direitos Humanos 75 culminará num evento de alto nível em dezembro de 2023, em Genebra, na Suíça. Celebraremos também aqui, em Bissau!

Para mais informação sobre a iniciativa Direitos Humanos 75: <https://www.ohchr.org/en/human-rights-75>

Para o texto completo da DUDH em Creole: <https://www.ohchr.org/en/human-rights/universal-declaration/translations/crioulo-da-guine-bissau-guinea-bissau-creole>



EDIÇÃO JANEIRO - MARÇO 2023

# Boletim Informativo do Sistema da ONU Guiné-Bissau

© Sophie Pereira

Rui Rui Djassi  
Prédio das Nações Unidas, piso 5 C.P. 179, 111  
Bissau Codex Bissau, Guiné-Bissau, mendes3@un.org

 <https://www.facebook.com/unctgb>

 <https://guineabissau.un.org/>

 [https://twitter.com/UNGuinea\\_Bissau](https://twitter.com/UNGuinea_Bissau)

